

## DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS DE ARQUIVO No. 3

### CASO 1

#### RESUMO DO CASO

- Moça de 28 anos, refere queimação no epigástrio que “sobe” para a garganta, desde há cerca de um ano. Sente mais frequentemente esta queimação cerca de 2 horas após as refeições, principalmente após o jantar. Ocasionalmente sente volta de um líquido amargo do estômago para a boca. Já apresentou este sintoma enquanto dormia, em um dia em que jantou tarde, comeu muito e foi se deitar em seguida.
- Não bebe, a não ser um pouco de cerveja aos sábados. Não apresenta outros problemas de saúde. Não apresenta antecedentes pessoais ou familiares relevantes.
- Ao exame apresenta-se em bom estado de nutrição, levemente obesa (Peso 72kg; Estatura: 158 cm), corada. Sem alterações ao exame físico do abdome.

## CASO 2

### RESUMO DO CASO

- Homem de 58 anos, apresenta dor epigástrica bem localizada, em surtos, há 10 anos, com piora há quatro meses. Refere que tinha dor quando ficava muito tempo sem comer, que melhorava quando comia ou mesmo quando tomava água. A dor aparecia duas a três vezes ao dia e quase todas as noites, acordando o paciente.
- Os episódios duravam alguns dias e a dor desaparecia quando tomava antiácidos.
- Informa que, desde há mais de 20 anos, apresenta tosse seca, que atribui ao cigarro (fuma mais de 30 cigarros por dia). Bebe uma cerveja todo o dia no jantar e três a quatro cervejas por dia aos sábados e domingos.
- Ao exame apresenta-se em bom estado, corado, com fácies pletórica, tórax enfisematoso e roncos esparsos. O abdome é globoso, palpa-se borda hepática romba, levemente endurecida no rebordo costal direito. Há dor moderada à palpação profunda do epigástrico.

### CASO 3

#### RESUMO DO CASO

- Homem de 22 anos refere dor epigástrica difusa desde há cerca de 4 anos; a dor é pouco intensa, mas incomodativa, ocorre mais quando está com o estômago vazio e melhora assim que ingere qualquer alimento. Porém, logo que começa a refeição já se sente saciado e sobrevêm sensação de peso no estômago. Refere que apresenta os sintomas com maior frequência e intensidade quando fica nervoso.
- Não bebe e não fuma, mas tem horários muito irregulares para comer, toma muito café e coca-cola. Não tem outros antecedentes de interesse.
- O exame físico é inteiramente normal.